

Reportagem Especial

COMPORTAMENTO

Principais desafios da nova geração de crianças

Especialistas apontam que, quem nasceu após 2010, é mais conectado e aprende mais rápido, mas tem dificuldades em se comunicar

Lorrany Martins

Alguns ainda nem aprenderam a escrever ou nem mesmo a falar, mas já sabem escolher o vídeo que querem ver no aplicativo de celular ou na televisão. Outros, um pouco mais velhos, até ensinam truques das tecnologias para os pais e avós.

Assim é a nova geração de crianças que já nasceram ultraconectadas. Chamadas de “Alphas”, as crianças que nasceram depois de 2010 e as que ainda virão ao mundo até 2025 vão enfrentar desafios diferentes da geração de seus pais por causa das mudanças, cada vez mais rápidas, que a tecnologia traz.

Elas vão precisar superar obstáculos como dificuldades na comunicação, pensamento acelerado e falta de paciência, típicos dos tempos atuais.

Mestre em Psicologia de Crianças e Adolescentes, Fernanda Furia explica que a geração Alpha se diferencia das anteriores principalmente pelo fato de crescer com máquinas inteligentes. Ela, que é fundadora do Playground da Inovação, acredita que tecnologias imersivas estão moldando a formação cerebral, social e psicológica desta nova geração.

“A geração Alpha está se desenvolvendo dentro de um contexto global muito peculiar. Hoje as novas tecnologias estão bem mais desenvolvidas. O uso dessas ferramentas tecnológicas também é diferente. Os desafios ambientais são mais preocupantes”, ressaltou.

O professor e diretor do Sistema de Ensino pH, Cláudio Falcão, chama a atenção para o desafio na



BETO MORAIS/ AT

comunicação interpessoal.

“Esse é um dos riscos. Pelo fato de ser uma geração que se relaciona com o mundo externo via tela e que consegue respostas de forma imediata, a comunicação interpessoal pode, de fato, ser prejudicada”.

De acordo com a especialista em Educação Janaína Spolidorio, essa geração tem maior facilidade para aprendizagem intuitiva. No entanto, os conhecimentos podem se tornar superficiais.

“Significa que, embora tenham facilidade para aprender com rapidez, não têm uma importante característica necessária à aprendizagem, que é o aprofundamento. Possuem menor paciência e menor foco. O foco é egocêntrico, ligado a desejos pessoais e marcantes”.

FERNANDA RAMOS



O QUE É

Geração Alpha

> SÃO AS CRIANÇAS que nasceram depois de 2010 e vão nascer até 2025. O termo foi dado pelo sociólogo australiano Mark McCrindle.

> SÃO CURIOSAS, espertas e atentas.

> VÃO EXPERIENCIAR um novo sistema escolar: mais personalizado e híbrido, ou seja, on-line e off-line.

> VÃO SE RELACIONAR de forma mais horizontal e menos hierárquica.

> VIVERÃO EM UM MUNDO ultraconectado com acesso a produtos e serviços mais personalizados e sob medida para elas.

Fonte: Fernanda Furia, mestre em Psicologia de Crianças e Adolescentes.

DIFERENÇAS

Caçula é impaciente

O casal Humberto Langa, 46, e Naralandes Langa, 45, já observa a diferença de gerações nos filhos Henrique Langa, 14, e Arthur Barbosa Langa, de 7 anos. De acordo com a mãe, os dois gostam de tecnologia, mas o filho mais novo é mais impaciente do que o mais velho.

“Acho que a geração do mais velho demorou mais a ter contato direto com a tecnologia. Já a do segundo, o acesso foi mais rápido. O Arthur é bem imediatista, então temos que mostrar, de forma prática, que precisamos de tempo para tudo”, disse a mãe.

DESAFIOS

Linguagem

> ANTES MESMO de aprender a falar, as crianças da geração Alpha já reconhecem ícones de aplicativos e programas de computador e celular e muitas já sabem como acessar.

> COMO A LINGUAGEM de aplicativos e internet são menos formais do que em um texto culto, por exemplo, um desafio para essas crianças será a escrita correta, sem abreviações e ícones. O uso de emoticons, que são ícones para representar expressões nos aplicativos, é uma característica dessa geração.

Paciência

> A GERAÇÃO ALPHA está crescendo com informações constantes e rápidas. Então, ter paciência e respeitar os processos será um desafio para a geração que é imediatista e não consegue esperar por uma resposta. Esse tipo de comportamento pode trazer ansiedade para a criança.

Relacionamento interpessoal

> TECNOLOGIAS como realidade virtual e realidade aumentada serão parte do cotidiano das crianças dessa nova geração. Cada vez mais vai aumentar a parceria entre as pessoas e as máquinas inteligentes.

> NO ENTANTO, os relacionamentos com outras pessoas pode ficar prejudicado, já que a tendência é conversar de forma virtual. Esse desafio tem

APRENDIZADO

De olho no celular

A pequena Sônia Vitória Rafael Soares, 4 anos, adora ver vídeos e brincar com o celular. Os pais dela, o pintor Cristiano Batista Soares, 31, e a dona de casa Francimara Rafael da Silva, 31 anos, permitem o uso, mas sempre com supervisão e algumas regras.

“Percebo que ela aprende muito rápido as coisas novas. As pessoas até dizem que é bem inteligente, mas acho que isso é mesmo da geração dela. Eles aprendem as coisas antes mesmo da gente”, disse a mãe.

ARQUIVO/AT



BEBÊ brinca com celular

que começar a ser trabalhado dentro de casa, em conversa com os pais.

> POR PASSAREM MAIS TEMPO usando aparelhos eletrônicos, têm também maior tempo centrado em desejos próprios, sem convívio e interação social. As deficiências na comunicação ocorrem exatamente porque possuem menor experiência social do que a geração anterior.

Falta de foco

> COMO É UMA GERAÇÃO de crianças que fazem várias coisas ao mesmo tempo, completar as tarefas e ter foco nelas será um desafio. O foco é egocêntrico, geralmente ligado a desejos pessoais e marcantes.

> SE ESSA GERAÇÃO não for desafiada rapidamente, a motivação se perde e, com isso, o processo de aprendizagem fica comprometido.